



XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA
A PALEONTOLOGIA CELEBRANDO A VIDA
www.xxcongressobrasileirodepaleontologia.com

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

Búzios, RJ, Brasil

21 a 26 de outubro de 2007

ANAIS DE RESUMOS

Búzios
2007

PETALODONTIFORMES (ELASMOBRANCHII) DA TRANSIÇÃO DOS GRUPOS TUBARÃO E PASSA DOIS (EOPERMIANO), RIO CLARO, SP

**PETALODONTIFORMES (ELASMOBRANCHII) FROM THE TRANSITION OF THE TUBARÃO
AND PASSA DOIS GROUPS (EARLY PERMIAN), RIO CLARO, SP**

Artur Chahud & Thomas Rich Fairchild

Curso de Pós-Graduação, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, IGc-USP, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP CEP 05508-080

Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, IGc-USP, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP CEP 05508-080

arturchachud@yahoo.com, trfairch@usp.br

A passagem entre as formações Tatuí (Grupo Tubarão) e Irati (Grupo Passa Dois) no centro-leste do Estado de São Paulo é caracterizada por arenitos grossos, por vezes conglomeráticos, muitas vezes fossilíferos. O conteúdo fóssil e a preservação dos espécimes são variáveis, porém, em geral, os fósseis são escamas, dentes e espinhos de vários tipos de peixes, sempre desarticulados e dispersos. O presente trabalho apresenta os tipos de dentes atribuídos aos Petalodontiformes mais antigos do Estado de São Paulo. Os fósseis foram coletados na divisa entre os municípios de Rio Claro e Ipeúna, próximo ao Rio da Cabeça. Os exemplares estão depositados no Laboratório de Paleontologia Sistemática do Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo. Petalodontes constitui um grupo pequeno de Elasmobranchii primitivos, de afinidades filogenéticas incertas, que viveu do Eocarbonífero ao Neopermiano. Habitavam preferencialmente ambientes marinhos de plataforma. Os dentes são os fósseis mais comuns, e freqüentemente estão associados a fósseis de corais, braquiópodes, foraminíferos e outros invertebrados marinhos. Apresentam heterodontia, com fileiras de dentes sinfisiais e látero-posteriores, formando em muitas espécies placas dentárias. Dentes descritos na camada arenosa entre os grupos Tubarão e Passa Dois são de dois tipos. O primeiro, mais abundante, pertence à espécie **Itapyrodus punctatus** Silva Santos 1990, inicialmente identificada na Formação Pedra do Fogo do Estado do Maranhão. Nesta espécie os dentes sinfisiais possuem coroa alta, alongada longitudinalmente (entre as laterais), mas comprimida transversalmente (sentido labial - lingual), formando uma crista longitudinal aguda com inclinação para a face lingual. Os dentes póstero-laterais são identificáveis pela coroa baixa e larga, com uma superfície convexa ou aplanaada na face labial e ligeiramente côncava na lingual. O ângulo formado entre as faces labial e lingual nos dentes póstero-laterais em geral é obtuso, enquanto nos sinfisiais são agudos. O segundo tipo de petalodonte é representado por um único dente de coroa muito alta com uma pequena crista no topo voltada para a face lingual. As faces labial e lingual são aplanaadas, retangulares e muito similares.

[*Bolsista CAPES]